

PREVALÊNCIA DE XEROSTOMIA, ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES DE MUCOSA BUCAL NA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES – MG: ESTUDO PREMILIMINAR

Lorena de Andrade e SOUZA¹, Luis Cláudio PRADO², Lucinei Roberto de OLIVEIRA³, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN⁴

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – email: loryandrade13@gmail.com

²Estudante Mestrado Clínica Odontológica/UNINCOR

³Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR

⁴Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Epidemiologia, Xerostomia, Lesão.

RESUMO

Objetivou-se investigar a prevalência de xerostomia, alterações de normalidade e lesões em mucosa bucal na população da cidade de Três Corações-MG. A partir de um estudo transversal foram avaliados indivíduos residentes na cidade de Três Corações-MG, a partir de uma Campanha de Saúde Bucal e Prevenção de Câncer de Boca, após a aprovação do CEP-Unincor (229299). Após anamnese, os indivíduos foram examinados intrabucalmente e responderam a um questionário referente à xerostomia. Os critérios clínicos de diagnóstico e nomenclatura das lesões fundamentais adotados foram os propostos pelo Saúde Bucal (SB) Brasil (2000). As lesões decorrentes de cárie dentária, abscessos periapicais de origem endodôntica e doença periodontal foram excluídas por não constituírem objeto deste estudo. As lesões em mucosa bucal foram observadas em 41,43% dos avaliados e as alterações da normalidade estão presentes em 37,86%. No gênero feminino a incidência foi maior (55,17%), e a sétima década de vida apresentou maior incidência para lesões (27,59%) e alterações da normalidade (22,24%). A candidíase foi a lesão mais presente (10,00%) seguida pela hiperplasia fibrosa inflamatória (7,14%) e pelo fibroma (4,29%). A xerostomia foi relatada por 64,52% das mulheres do total de 22,14% dos entrevistados e a sétima década de vida (35,48%) com maior incidência. Os dados mostram que as alterações de normalidade, lesões bucais e xerostomia foram frequentemente na população estudada, sendo assim novos estudos incluindo maior amostra da população devem ser realizados.

Apoio: FAPEMIG; CNPq